23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Zika Congênita – Microcefalia, Artrogripose E Paralisia Diafragmática

Autores: LUÍSA ROCHA MEDEIROS DE MELLO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); ANA CATARINA MATOS ISHIGAMI (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); ALEX SANDRO ROLLAND SOUZA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); JULIANA ARAÚJO DE CARVALHO SCHETTINI (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL)

Resumo: Introdução: A transmissão transplacentária do Zika Virus (ZIKV) pode ser confirmada através da reação em cadeia polimerase via transcriptase reversa (RT-PCR) em líquido amniótico. O diagnóstico pós-natal, por sua vez, pode ser confirmado laboratorialmente através de sorologia sérica e em líquido cefalorraquidiano (LCR). Os achados clínicos da Síndrome da Zika Congênita compreendem além da microcefalia, outras alterações menos comuns, como artrogripose e paralisia diafragmática. Descrição do caso: Genitora com 27 semanas de gestação realizou ultrassonografia obstétrica com suspeita de microcefalia. Amniocentese transabdominal foi realizada na 29ª semana de gravidez, sendo detectado ZIKV através de RT-PCR. Evoluiu, com 39 semanas de idade gestacional, para parto vaginal, com recém-nascido do sexo feminino necessitando de reanimação em sala de parto e encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva para suporte ventilatório. Ao nascimento, o perímetro cefálico foi 28cm (3 desvios padrões abaixo da média segundo a curva de FENTON) e peso 2565g (1 desvio padrão abaixo da média para idade gestacional e sexo). Ao exame clínico foi observado artrogripose de quadril, punhos e pés tortos. Sorologia IgM (ELISA) para ZIKV foi positiva em LCR. Realizada radiografia de tórax, que evidenciou elevação de hemicúpula diafragmática direita, sugerindo paralisia. Ultrassonografia transfontanela revelou ventriculomegalia, calcificações cerebrais e agenesia de vérmix cerebelar. Recém-nascido manteve-se com necessidade de suporte ventilatório durante 86 dias, até o óbito. Comentários: Consideramos de fundamental importância a confirmação diagnóstica pré e pós-natal da infecção pelo ZIKV, corroborando a associação da infecção materna às alterações clínicas do neonato. Além disso, o achado de paralisia diafragmática sugere que o tropismo do vírus possa se estender além do acometimento do sistema nervoso central, havendo envolvimento dos nervos periféricos. A Síndrome da Zika congênita ainda precisa ser melhor elucidada quanto ao seu amplo espectro clínico.